



FGV: só 7,6% dos alagoanos têm esgoto tratado

(27/11/2007 17:25)

Pesquisa divulgada nesta terça-feira pelo Centro de Políticas Sociais da FGV (Fundação Getúlio Vargas), revela que a taxa de acesso à rede geral de esgoto é de apenas 7,6% em Alagoas, a sexta pior do País.

O Amapá é o estado brasileiro com menor índice de esgoto tratado: apenas 1,42% tem acesso ao serviço.

Em outros sete Estados do país a taxa fica abaixo dos 10%: Rondônia (3,11%), Piauí (3,25%), Pará (3,95%), Amazonas (3,97%), Tocantins (9,14%) e Maranhão (9,44%). No outro oposto estão São Paulo (84,24%), Distrito Federal (79,85%) e Minas Gerais (73,43%).

Em relação às áreas metropolitanas, a região de Belo Horizonte lidera o ranking, com 83,58%, seguida por São Paulo, com 78,64%.

São Caetano do Sul (Grande São Paulo) é o município do país com maior índice de rede geral de esgoto do país. São 98,64%. Os pesquisadores relacionam o alto índice com outros fatores, tais como a cidade deter o maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do país. "Sintetizando as possíveis relações entre saneamento, expectativa de vida ao nascer, escolaridade e renda como exemplos de saúde, educação e economia", escrevem os autores.

O estudo aponta ainda que dos 50 municípios com maiores índices de acesso à rede de esgoto no país, o Estado de São Paulo detém 44 cidades. No entanto, em alguns municípios paulistas, como Canitar, Independência e Sandovalina, possuem taxa zero de rede geral de esgoto.

Investimento - Ainda segundo o estudo, o Brasil gasta apenas 0,09% do PIB (Produto Interno Bruto) em saneamento básico. Os Estados que mais investem em saneamento básico são Tocantins, Acre e Roraima.

Se for analisada a proporção de gastos per capita, a cidade de Itaipulândia (PR) é o município do país que mais investe no setor: R\$ 859,73, seguida por Irapoã (MG), com 826,94 e Quissamã (RJ), que investe R\$ 742,36.

No Estado de São Paulo a cidade que mais investe em saneamento básico --se for levado em consideração os valores totais investidos e o número de habitantes (per capita)-- é Bertioga, no litoral, com R\$ 623,20.

por Redação c/ Folha